



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: MATEMÁTICA, SOCIEDADE E CULTURA	Curso: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA / IUniAraguaia Regime: SERIADO
Carga Horária: 60 h	Período Letivo: 2008
Professor: WANDERLEYA NARA GONÇALVES COSTA	
Departamento de Origem: MATEMÁTICA / IUniAraguaia	
2) EMENTA:	
Análise das relações entre matemática, ensino de matemática, currículo e sociedade. Abordagem de questões tais como transversalidade e diferentes modalidades de ensino.	
3) OBJETIVOS:	
Levar o professor de Matemática, em sua formação inicial, a refletir sobre as relações existentes entre a criação, o uso e o ensino da matemática com a sociedade e as diferentes culturas.	
4) PROGRAMA: (conteúdo distribuído em unidades e sub- unidades)	
<u>Parte 1:</u> <i>Introdução: os conceitos de Matemática, Sociedade e Cultura.</i>	
<u>Parte 2:</u> <i>Matemática, Sociedade e Cultura - As matemáticas de Spengler e Outras Matemáticas.</i>	
✓ Tema 1: Matemática Apolínea	
✓ Tema 2: Matemática Mágica	
✓ Tema 3: Matemática Faustiana	
✓ Tema 4: Outras matemáticas (africana, inca, maia, índios brasileiros).	
<u>Parte 3:</u> <i>Ensino de Matemática e Sociedade.</i>	
✓ Tema 5: Violência nas escolas e no ensino de Matemática	
✓ Tema 6: Preconceitos e racismo.	
✓ Tema 7: Ensino para jovens e adultos	
✓ Tema 8: Educação Matemática e Ambiental	
✓ Tema 9: Educação inclusiva	
5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliação)	
Aulas expositivas dialogadas, palestras com professores convidados e seminários.	
6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo Departamento/ Unidade)	
Quadro e giz; Retro-projetor Transparências; Xerox; Data-show;	

Revistas;
Laboratório de Ensino de Matemática;
TV e vídeo.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA (*existente na Biblioteca/ **a ser adquirido)

DYNNIKOV, Circe Mary Silva da Silva. **Em busca de uma definição do termo Matemática.** Disponível em <http://www.ufes.br/circe/artigos/artigo62.htm> acesso em março de 2008

TRAGTENBERG, M. Relações de poder na escola. In: OLIVEIRA, D. et all. **Política e gestão na educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CARVALHO, V. Linguagem matemática e sociedade: refletindo sobre a ideologia da certeza. In: NACARATO, A. M. e LOPES, E. C. **Escritas e leituras na Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LAUAND, L. J. Matemática e diálogo: álgebra, língua e cultura árabes. In: BROLEZZI, A.C. (editor) **Anais do 1º Seminário Paulista de História e Educação matemática. Sphem – possibilidades de diálogos.** IME/USP. São Paulo, 2005

COSTA, W. N. G. Etnomatemática: uma tomada de posição da matemática frente à tensão que envolve o geral e o particular. In: GUSMÃO, M. N. M. (org.) **Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** São Paulo: Biruta, 2003. p. 201 a 223

FREITAS et all. O desafio de ser professor de matemática hoje no Brasil. IN: FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática.** São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.

Violência na Escola. Trecho do Relatório de Pesquisa “**Violência na Escola**”, apresentado pelo Grupo de Pesquisa-Ação em Educação Matemática da UNESP, Rio Claro (GPA)

YVES DE LA TAILLE. **Humilhação, encorajamento, e construção da personalidade.**

GUSMÃO, N. M. Os desafios da diversidade na escola. In: GUSMÃO, M. N. M. (org.) **Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** São Paulo: Biruta, 2003. p. 83 a 105

COSTA, W. N. G. e DOMINGUES, K. C. Educação Matemática, multiculturalismo e preconceitos: quem homem é tomado como medida para todos os outros? In: **Boletim de Educação Matemática.** UNESP/Rio Claro. Ano 19, n. 25, 2006.

FERNANDEZ, E. L. As matemáticas da tribo européia: um estudo de caso. In: KNIJNIK, G e outros (org.). **Etnomatemática: currículo e formação de professores.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. p. 124 a 138

GREEN, D. Os diferentes termos numéricos das línguas indígenas do Brasil. In: FERREIRA, M. K.L.(org.) **Idéias matemáticas de povos culturalmente distintos.** São Paulo: Global, 2002.

GIRAUD, Jean - **Sobre os pilotos dos discos voadores.** 1977

FERNANDES, S. e HEALY, L. Ensaio sobre a inclusão na Educação Matemática. In: **Unión,**

n. 10. p. 56 a 76.

FONSECA, M. C. **Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002 – trechos escolhidos.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (opcional)

9) AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação, será feito segundo a Resolução do CONSEPE 14/99 e Cursos Seriadados/CONSEPE 27/99, CONSEPE 59/98 (Turmas Especiais) Decisões Específicas – Colegiado de Curso Referente a Estágios e Trabalhos de Graduação.

Trabalhos parciais:

- ✓ A cada parte (1,2 e 3) os licenciandos deverão entregar um resumo das discussões acompanhado de uma análise pessoal a respeito da forma como os assuntos foram tratados. Ex: quais outras posições/vertentes poderiam ter sido discutidas, qual parte/posição poderia ser suprimida, em que pontos a discussão poderia ser aprofundada, o que já sabia sobre o assunto e o que foi novidade, pontos que concorda ou discorda, o assunto é interessante ou desinteressante para os licenciandos em Matemática porquê, etc. Os textos estudados sobre o tema também deverão ser objeto de análise.
- ✓ Também serão requisitados dos alunos a apresentação de seminários sobre alguns subtemas.

Trabalho final: entrevista com pelo menos dois professores de Matemática (em exercício e de escolas diferentes) sobre um dos assuntos da parte 3 (à sua escolha) e apresentação de relatório escrito (acompanhado de transcrição da entrevista) e oral das entrevistas realizadas. OBS: A elaboração da entrevista semi-estruturada será discutida em sala de aula.

PROFESSOR: Wanderleya Nara Gonçalves Costa

Wanderleya Nara Gonçalves Costa EM 25/05/18

Aprovação:

COLEGIADO DE CURSO:EM/ /

CONGREGAÇÃO:

EM/ /